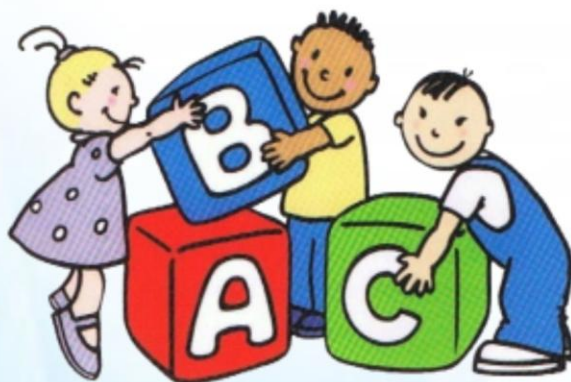


DIRETRIZES CURRICULARES

ESPECÍFICAS

PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

NO PERÍODO LETIVO CONTINUUM 2020/2021



CADERNO 1:

DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

- PALAVRAS INICIAIS
- CARGA HORÁRIA
- DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- RELAÇÃO ESCOLA x FAMÍLIA
- CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E CURRICULARES PARA CRECHE
- BEBÊS: BERÇARIO E GRUPO 01
- CRIANÇAS BEM PEQUENS: GRUPO 02 E GRUPO 03
- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E CURRICULARES PARA PRÉ-ESCOLA
- CRIANÇAS PEQUENAS: PRÉ-ESCOLA NÍVEL 01 (04 ANOS)
- CRIANÇAS PEQUENAS: PRÉ-ESCOLA NÍVEL 02 (05 ANOS)
- VIVÊNCIAS/ EXPERIÊNCIAS A SEREM ORIENTADAS E ENCAMINHADAS À FAMÍLIA
- INSTRUMENTO PARA REGISTRO DOS ENCAMINHAMENTOS
- INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA
- RECURSOS

PALAVRAS INICIAIS

Este CADERNO que integra a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino para o continuum 2020/2021, é voltado especificamente para a Educação Infantil.

A Rede Municipal de Anguera atende, na Educação Infantil, turmas que vão desde o berçário até os 5 anos de idade, abrangendo a creche e a pré-escola.

É importante ressaltar que todo planejamento é flexível e no decorrer do processo requer avaliação e possíveis adaptações. O Conselho Municipal de Educação de Anguera vem exercendo suas funções normativas, consultivas, deliberativas e fiscalizadoras, acompanhando o desenvolvimento do ensino e as metodologias empreendidas na época atual. Assim, durante o percurso do tempo é possível que venha ocorrer novas orientações que poderão ser incorporadas a este documento.

CARGA HORÁRIA

O Período Letivo 2020/2021 na Rede Municipal de Ensino de Anguera prevê o cumprimento de 800 horas para a Educação Infantil, conforme calendário homologado e divulgado através da Portaria SEC Nº 02/2021.

No entanto, o Conselho Municipal de Educação, através do PARECER CME Nº 001/2021, orienta que esta carga horária prevista “pode variar em decorrência do estado de calamidade pública”, em conformidade com o que prevê a Lei Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020.

Art. 2º Os estabelecimentos de ensino de educação básica, observadas as diretrizes nacionais editadas pelo CNE, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino, ficam dispensados, em caráter excepcional:

I – na educação infantil, da obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de trabalho educacional e do cumprimento da carga horária mínima anual previstos no inciso II do caput do art. 31 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

(Lei Nº 14.040 de 18 de agosto de 2020)

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo na Educação infantil de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

Diante do contexto e da complexidade do mundo atual, são grandes os desafios para esta etapa educativa, que compreende as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, fase essa de cuidados e aprendizagens que exigem um olhar diferenciado, uma etapa de suma importância para o sucesso dos demais seguimentos por ser a base, e que quando estimulada é o período de maior criatividade do ser humano.

Esta proposta pedagógica caracteriza-se como Plano Orientador com expectativas pretendidas para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças da educação infantil do município de Anguera no Período Letivo 2020/2021, quando permanece ocorrendo a pandemia mundial.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) norteia as aprendizagens essenciais que devem ser garantidas às crianças, por meio de dois eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras. Nesse momento em que as crianças estão afastadas do espaço escolar pela pandemia devido a COVID-19, uma das saídas é a atividade remota que é uma estratégia emergencial que está sendo usada pelas instituições no sentido de manter a aprendizagem. Num segundo momento, haverá a introdução do ensino híbrido, e por fim, planeja-se um retorno presencial amplo, com novos hábitos introduzidos.

É indiscutível a necessidade de buscar estratégias e parcerias, além de criar vínculos com as famílias na realização das práticas pedagógicas, juntamente com o apoio dos professores visando dar continuidade ao trabalho e potencializar o desenvolvimento das crianças.

No sentido de contribuir para minimização das eventuais perdas para as crianças, sugere-se que as escolas possam desenvolver alguns materiais de orientações aos pais ou responsáveis com atividades educativas de caráter eminentemente lúdico, recreativo, criativo e interativo, para realizarem com as crianças em casa, enquanto durar o período de emergência, garantindo, assim, atendimento essencial às crianças pequenas e evitando retrocessos cognitivos, corporais (ou físicos) e socioemocionais.

(Trecho do PARECER CNE/CP Nº 5/2020).

Vale ressaltar que o objetivo não é transferir a docência para a família, mas lançar desafios para que junto com a escola possa contribuir na medida do possível com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças possibilitando momentos produtivos e ricos de interações através de sugestões de diversas experiências significativas.

Sabe-se que, a Educação Infantil têm finalidades, objetivos específicos e suas singularidades, e considerando que as crianças aprendem brincando, o trabalho vai além de garantir o acesso ao conhecimento, e estende-se aos desafios da prática cotidiana como se alimentar, vestir-se, higienizar-se repousar, interagir entre várias outras experiências.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

[...] sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Portanto, é preciso repensar as práticas e o currículo, pensar uma educação infantil com o objetivo de favorecer o imaginário e a criatividade das crianças, e mesmo em casa, dar possibilidades que venham minimizar os impactos desse momento, compreendendo os desafios impostos pelo contexto atual e assim potencializar da melhor forma possível junto às famílias, o desenvolvimento integral.

RELAÇÃO ESCOLA x FAMÍLIA

Diante do cenário atual, a escola necessita incorporar o papel de criar uma interação com a família das crianças no sentido de propor e orientar possibilidades de incentivo para realizações das atividades a fins de fazer cumprir a proposta pedagógica.

Inicialmente, orienta-se uma aproximação afetiva da escola para com a família. A partir daí, um diálogo no sentido de estabelecer um compromisso participativo de interação.

Sem dúvida, cabe à escola compreender as dificuldades que grande parte das famílias tanto em relação aos meios de acesso tecnológicos, propostos nas fases do ensino remoto e híbrido, como no que se refere a orientação cognitivas. A família não irá assumir o papel da escola, porém, poderá contribuir nesse momento atípico que a sociedade atravessa, vivenciando uma longa pandemia.

Trata-se de um desafio, visto as dificuldades que as famílias já estão enfrentando frente a própria sobrevivência em tempo difíceis. No entanto, o diálogo sempre é e será um princípio para a construção de novos hábitos.

A escola deverá esgotar todas as alternativas de contato com as crianças. Essa relação Escola x Família se dará nos seguintes momentos:

1º	<i>Manutenção do vínculo escolar, a partir da matrícula e em comunicados diversos;</i>
2º	<i>Busca pelo Aluno, ação proposta pela Rede Municipal, a ser desenvolvida pela escola, a fins de garantir a permanência do aluno e o acesso aos estudos;</i>
3º	<i>Diálogo e preparação para encaminhamento das orientações de atividades;</i>
4º	<i>Recepção das orientações de atividades, pelos meios viáveis: virtuais ou impressos;</i>
5º	<i>Retorno das famílias quanto às atividades encaminhadas;</i>
6º	<i>Diálogo, dúvidas, orientações gerais, apoio educacional em âmbitos necessários;</i>
7º	<i>Coleta de informações para registros no Relatório Individual Mensal do Aluno;</i>
8º	<i>Tornar conteúdo do Relatório de conhecimento da família .</i>

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A organização do trabalho na Educação infantil ocorre através dos cinco campos de experiências apresentados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, pensados para assegurar os seis direitos de aprendizagem e buscam acolher as experiências, as vivências cotidianas e os saberes das crianças, de modo a não fragmentar os conhecimentos e reconhecer suas múltiplas dimensões nos processos de construção de significados.

Eixos Estruturantes	Direitos de Aprendizagem	Campos de Experiências	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
			Bebê	Criança bem pequena	Criança pequena
			Berçário Grupo 01	Grupo 02 Grupo 03	Nível 01 Nível 02
Brincadeiras	Participar Explorar Expressar Conviver Conhecer-se	O Eu, o Outro e o Nós	Identidade, Cuidado de si e do outro, Semelhanças e Diferenças e Autonomia	Identidade, Cuidado de si e do outro, Semelhanças e Diferenças e Autonomia	Identidade, Cuidado de si e do outro, Semelhanças e Diferenças e Autonomia
		Corpo, Gestos e Movimentos	Expressão corporal Regras de convivência Jogos e brincadeiras Socialização e cooperação	Expressão corporal Regras de convivência Jogos e brincadeiras Socialização e cooperação	Expressão corporal Regras de convivência Jogos e brincadeiras Socialização e cooperação
Interações		Traços, Sons, Cores e Formas	Expressão musical Cores Desenho Obras de artes	Expressão musical Cores Desenho Obras de artes	Expressão musical Cores Desenho Obras de artes
		Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Linguagem e expressão Oralidade e Escrita Letramento Gêneros textuais	Linguagem e expressão Oralidade e Escrita Letramento Gêneros textuais	Linguagem e expressão Oralidade e Escrita Letramento Gêneros textuais
		Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Letramento Cuidado com o espaço Histórias Matemáticas	Letramento Cuidado com o espaço Histórias Matemáticas	Letramento Cuidado com o espaço Histórias Matemáticas

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E CURRICULARES PARA CRECHE

Desde cedo a criança inicia sua vida na educação infantil, ao ingressar nos seus primeiros anos de vida na creche, que atende de 0 a 3 anos, espaço onde deve ter garantido um ambiente seguro, acolhedor e desafiante que permita fazer descobertas, explorações e construir suas aprendizagens.

Nesse momento de situação atípica em que estão fora, fisicamente, do convívio escolar, torna-se mais indispensável a presença da família na promoção de brincadeiras, dar afeto, interagir e se comunicar com o bebê ou com a criança.

Os bebês e as crianças bem pequenas necessitam de tempo e condições para que possam se desenvolver no próprio ritmo. Nesse atual contexto em que as atividades acontecem remotamente, cabe ao professor orientar as famílias sugerindo atividades lúdicas que favoreçam as melhores condições para esse desenvolvimento, mas, antes é fundamental estabelecer o diálogo, a conversa, acolher as famílias, saber quem são e como estão, para que a partir daí, possa compreender e atender as demandas do processo de aprendizagem dessas crianças.

O cuidado emocional tornou-se urgente e necessário. É muito importante conscientizar e incentivar as famílias no que se refere aos momentos de brincadeiras e interações com os bebês e as crianças para a garantia da construção de vínculos afetivos que possam favorecer o desenvolvimento emocional saudável.

Os bebês e as crianças sentem-se protegidos, confortáveis e confiantes quando recebem afeto e carinho de um familiar durante manifestações de sono, fome, irritabilidade, dentre outros. Quando o adulto interage ou se comunica com o bebê ou a criança está ajudando-o a regular suas emoções nas diversas situações.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC reconhece as especificidades etárias das crianças e suas singularidades. Dessa forma, faz-se necessário saber quais práticas de educação e cuidado devem ser priorizadas para cada faixa etária a partir das interações e das brincadeiras nesse momento, por meio das quais as crianças se desenvolvem emocional e cognitivamente.

Na interação com os bebês e as crianças bem pequenas a literatura oral, cantigas, as parlendas de brincar, as canções de ninar, as danças, as brincadeiras de movimentos e imitação, as explorações e descobertas com caixas, os cestos dos tesouros, a exploração do espaço com circuitos, os desafios corporais, a experimentação de sensações e sabores, os estímulos e as percepções, as contações e os recontos de histórias, as comunicações cotidianas entre outras atividades significativas são muito importantes e ajudam no desenvolvimento dessa faixa etária.

Na fase da CRECHE, o (re)planejamento de atividades a ser preparado pelos professores e orientado pela coordenação e supervisão pedagógica, deverá levar em conta as expectativas de aprendizagens e desenvolvimento da criança, em consonância com os campos de experiência, conforme exposto a seguir:

BEBÊS: BERÇÁRIO E GRUPO 01

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
O Eu, o Outro e o Nós	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que suas ações provocam efeitos nas pessoas; - Prestar atenção no seu corpo durante as brincadeiras; - Interagir com outras pessoas e buscar brinquedos; - Se comunicar; - Expressar sensações em movimentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso; - Conseguir socializar;
Corpo, Gestos e Movimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentar o corpo para mostrar emoções; - Se movimentar durante as brincadeiras; - Imitar gestos e movimentos; - Participar dos momentos de cuidado com o corpo; - Manusear diferentes objetos e materiais;
Traços, Sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar sons produzidos pelo corpo ou ambiente; - Fazer desenho em diferentes suportes com instrumentos variados; - Utilizar fontes sonoras ao acompanhar brincadeiras cantadas, músicas ou melodias;
Escuta, pensamento e Imaginação	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer quando é chamado pelo nome; apreciar leitura de poemas e ouvir músicas; - Gostar de leitura de histórias e das imagens; - Apontar as ilustrações durante a leitura; - Imitar entonação e gestos; - Conhecer e utilizar materiais impressos; - Participar de situação de escuta de materiais diversos; - Conhecer e usar instrumentos de escrita;
Espaços, Tempos, Relações, quantidades e Transformações.	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as propriedades dos objetos; - Observar relações de causas e efeitos; - Explorar o ambiente de acordo com a ação e observação; - Se deslocar pelo espaço; - Comparar semelhanças e diferenças entre os objetos; - Acompanha diferentes ritmos em brincadeiras e canções.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS: GRUPO 02 E GRUPO 03

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
O Eu, o Outro e o Nós	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar cuidado e solidariedade; - Ser confiante e ter uma imagem positiva de si; - Dividir brinquedos/objetos; - Se comunicar buscando compreensão; - Perceber e respeitar as diferenças; - Seguir combinados; - Conseguir resolver conflitos com a supervisão de um adulto.
Corpo, Gestos e Movimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Possuir um repertório de gestos e movimentos das brincadeiras e dos movimentos de cuidados da rotina; - Se deslocar pelo espaço com noções espaciais durante as brincadeiras; - Explorar diversas formas de deslocamento ao seguir orientações; - Desenvolver gradativamente sua autonomia sobre o cuidado com o corpo.
Traços, Sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades manuais; - Criar sons para acompanhar ritmos de músicas; - Criar objetos tridimensionais com materiais diversos;
Escuta, Fala, pensamento e Imaginação	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar para expressar necessidades, desejos, opiniões; - Criar rimas e sons; - Desenvolver o gosto de ouvir histórias; - Fazer perguntas sobre as histórias; - Identificar os principais acontecimentos; - Conseguir contar fatos acontecidos; - Criar e contar histórias com apoio de imagens; - Fazer desenhos, letras e outros sinais; - Utilizar e reconhecer materiais impressos.
Espaços, Tempos, Relações, quantidades e Transformações	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as propriedades dos objetos, identificando semelhanças e diferenças; - Observar situações do cotidiano e conseguir contar com descrição, inclusive de fenômenos naturais; - Cooperar com os cuidados com a natureza e também ajudar outras pessoas; - Conhecer e aplicar relações espaciais (dentro/fora) e temporais (ontem/hoje); - Classificar objetos a partir de características parecidas; - Utilizar conceito de tempo em variações com rápido/devagar; - Possuir correspondência termo a termo na contagem; Saber registrar a quantidade em números.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E CURRICULARES PARA PRÉ-ESCOLA

A pré-escola é obrigatória e atende as crianças da educação infantil de 4 a 5 anos e 11 meses, período da infância em que se inicia o desenvolvimento progressivo da autonomia e de diversas habilidades sociais e expressivas. Mesmo diante do cenário atual de isolamento social é preciso dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem das crianças, favorecendo a construção do conhecimento a partir de novas vivências e experiências dentro do contexto das interações e das brincadeiras trazido pela Base Nacional Comum Curricular.

Entende-se que nesse momento, tornou-se ainda mais importante o docente escutar as famílias para conhecer sobre as crianças pré-escolares, a realidade em que estão inseridas e compreender suas necessidades e sentimentos para então planejar, produzir e orientar essas famílias quanto a realização das atividades.

Como já foi supracitado, mesmo assumindo o papel principal de orientar as crianças na realização das atividades, pois estas não têm autonomia para fazê-las sozinhas, é importante ressaltar que as famílias não são substitutas do professor, mas atuam nesse momento como colaboradoras ativas da escola que tem lutado para superar os desafios impostos a educação nesse momento em que a realidade foi alterada. Sendo assim, o educador deve repensar suas práticas e adaptar as atividades de modo que não venham sobrecarregar as crianças e as famílias causando estresse no lugar de estreitar os laços afetivos de forma saudável e prazerosa. Deve-se pensar em criar estratégias que facilitem o diálogo da escola com as famílias por meio de recursos tecnológicos através do envio de mensagens, áudios, vídeos, ligação buscando orientar e sanar as dúvidas sempre que possível, pois mais do que nunca escola e família devem caminhar juntas propiciando condições para o desenvolvimento integral das crianças.

Na educação infantil, propor atividades como cozinhar juntos, arrumar a casa em parceria, ouvir e cantar músicas, ver filmes, ler histórias, cuidar das

plantinhas, conversar com amigos e familiares utilizando a tecnologia, descansar, conviver e brincar são experiências exitosas e de suma importância nesse momento para aproximar as crianças e suas famílias, além de fazer parte do currículo infantil. É fundamental explicar que as atividades e brincadeiras têm intencionalidade e objetivos de aprendizagem definidos para a idade da criança.

Portanto, as orientações e sugestões de atividades encaminhadas para as famílias das crianças devem ter comandos claros, possíveis de serem realizadas em casa, favorecendo uma rotina flexível e privilegiando as brincadeiras, o movimento, a arte, a construção da identidade e autonomia, a experimentação de sensações, os estímulos e as percepções, o faz de conta, a linguagem oral e outras comunicações interativas. É preciso propor atividades significativas e desafiadoras que favoreçam a imaginação e a criatividade da criança visando desenvolver as potencialidades da criança, enquanto ser social, intelectual e emocional. Os momentos de brincadeiras e interação são fundamentais para a criação de vínculos e para estabelecer relações de confiança entre as crianças e suas famílias.

Na fase da PRÉ-ESCOLA, o (re)planejamento de atividades a ser preparado pelos professores e orientado pela coordenação e supervisão pedagógica, deverá levar em conta as expectativas de aprendizagens e desenvolvimento, em consonância com os campos de experiência, conforme exposto a seguir:

CRIANÇAS PEQUENAS: PRÉ-ESCOLA NÍVEL 01

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
O Eu, o Outro e o Nós	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar empatia pelos outros; - Possuir autonomia e agir com confiança compreendendo os seus limites; - Ser cooperativo e participativo; - Expressar suas ideias e sentimentos ao grupo; - Gostar das características do seu corpo e respeitar as dos outros; - Se interessar pelo aprendizado de novas culturas e respeitar a diversidade; - Ter um repertório de estratégias para lidar com os conflitos sociais.
Corpo, Gestos e Movimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar sentimentos e emoções por meio do corpo em situações do cotidiano e em brincadeiras; - Ter controle do corpo e demonstrar isso em brincadeiras; - Conseguir criar movimentos, mímicas e gestos em brincadeiras; - Ter e aprender hábitos de autocuidado desde a higiene até a aparência; - Utilizar suas habilidades manuais conforme suas necessidades em brincadeiras ou no cotidiano.
Traços, Sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar sons produzidos por materiais em brincadeiras; - Fazer desenhos para se expressar assim como colagens, dobraduras, pinturas...; - Reconhecer as características do som (intensidade, duração, altura e timbre) e utilizar nos momentos de produzir ou de apreciar sons.
Escuta, pensamento e Imaginação	<ul style="list-style-type: none"> - Expressa ideias, desejos e sentimentos de forma oral ou em representação escrita; - Criar rimas, aliterações e ritmos para inventar novas brincadeiras cantadas, poemas ou canções; - Escolher livros e fazer leituras a partir das ilustrações e palavras conhecidas; - Recontar histórias, planejar encenações com detalhes; - Criar suas próprias histórias; - Fazer pseudoleitura de gêneros textuais com estratégias de leitura de imagens e/ou palavras; - Escolher livros para suas próprias leituras ou para leituras feitas por outras pessoas; - Fazer escritas espontâneas.

Espaços, Tempos, Relações, quantidades e Transformações	<ul style="list-style-type: none">- Fazer comparações entre objetos a partir de suas propriedades;- Observar e descrever mudanças em fenômenos naturais ou experiências;- Responder questões sobre a natureza ou os fenômenos naturais;- Fazer registros de observações, manipulações e medidas em desenho, escrita de palavras ou números;- Conseguir classificar a partir de semelhanças e diferenças; Saber contar fatos importantes sobre a sua história de vida; <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a sequência numérica e representar a quantidade associando a escrita dos números;- Utilizar gráficos para representar medidas.
---	--

CRIANÇAS PEQUENAS: PRÉ-ESCOLA NÍVEL 02

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
O Eu, o Outro e o Nós	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar empatia pelos outros; - Possuir autonomia e agir com confiança compreendendo os seus limites; - Ser cooperativo e participativo; - Expressar suas ideias e sentimentos ao grupo; - Gostar das características do seu corpo e respeitar as dos outros; - Se interessar pelo aprendizado de novas culturas e respeitar a diversidade; - Ter um repertório de estratégias para lidar com os conflitos sociais.
Corpo, Gestos e Movimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar sentimentos e emoções por meio do corpo em situações do cotidiano e em brincadeiras; - Ter controle do corpo e demonstrar isso em brincadeiras; - Conseguir criar movimentos, mímicas e gestos em brincadeiras; - Ter e aprender hábitos de autocuidado desde higiene até a aparência; - Utilizar suas habilidades manuais conforme suas necessidades em brincadeiras ou no cotidiano.
Traços, Sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar sons produzidos por materiais em brincadeiras; - Fazer desenhos para se expressar assim como colagens, dobraduras, pinturas...; - Reconhecer as características do som (intensidade, duração, altura e timbre) e utilizar nos momentos de produzir ou de apreciar sons.
Escuta, pensamento e Imaginação	<ul style="list-style-type: none"> - Expressa idéias, desejos e sentimentos de forma oral ou em representação escrita; - Criar rimas, aliterações e ritmos para inventar novas brincadeiras cantadas, poemas ou canções; - Escolher livros e fazer leituras a partir das ilustrações e palavras conhecidas; - Recontar histórias, planejar encenações com detalhes; - Criar suas próprias histórias; - Fazer pseudoleitura de gêneros textuais com estratégias de leitura de imagens e/ou palavras; - Escolher livros para suas próprias leituras ou para leituras feitas por outras pessoas; - Fazer escritas espontâneas.

Espaços, Tempos, Relações, quantidades e Transformações	<ul style="list-style-type: none">- Fazer comparações entre objetos a partir de suas propriedades;- Observar e descrever mudanças em fenômenos naturais ou experiências;- Responder questões sobre a natureza ou os fenômenos naturais;- Fazer registros de observações, manipulações e medidas em desenho, escrita de palavras ou números;- Conseguir classificar a partir de semelhanças e diferenças;- Saber contar fatos importantes sobre a sua história de vida;- Conhecer a sequência numérica e representar a quantidade associando a escrita dos números;- Utilizar gráficos para representar medidas.
---	--

**VIVÊNCIAS / EXPERIÊNCIAS A SEREM ORIENTADAS
E ENCAMINHADAS À FAMÍLIA**

As orientações dirigidas pela escola para a família da criança, com conteúdo elaborado e encaminhamento de vídeos, deverão estar adequadas à seguinte distribuição:

GRUPO	VIVÊNCIAS / EXPERIÊNCIAS
<p style="text-align: center;">CRECHE Berçário e Grupo 01</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento as famílias e as crianças; - Músicas e brincadeiras cantadas; - Jogos de equilíbrio (andar, pular, correr, saltar, subir, descer...) - Jogos de imitação (gestos e sons); - Descoberta e exploração do ambiente; - Sensações, estímulos e percepções (cores, sabores, cheiros, texturas, sons, silêncio) - Receitas; - Contações de histórias; - Manipulação e exploração de objetos; - Desafios motores; - Confecção de brinquedos sonoros e outros; - Datas comemorativas.
<p style="text-align: center;">CRECHE Grupos 02 e 03</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento às famílias e as crianças; - Autocuidado e cuidado do outro; - Músicas e brincadeiras cantadas (parlendas, poesias, quadrinhas...) - Sensações, e percepções (cores, sabores, cheiros, texturas, sons, silêncio...) - Jogos de equilíbrio (pular, correr, saltar, subir, descer...) - Jogos de imitação (gestos e sons);

	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração do ambiente; - Contações de histórias, recontos; - Receitas; - Faz de conta (imaginação e fantasia); - Manipulação e exploração de objetos; - Desafios motores, circuitos; - Músicas (gestos e movimentos); -Experiências com marcas gráficas (uso de materiais riscantes e tintas, dobraduras...) - Desenho livre e orientado; -Sensações, estímulos e percepções (cores, sabores, cheiros, sons, silêncio) - Construção de brinquedos com materiais não estruturados; -Trabalhando com formas e cores; - Datas comemorativas
GRUPO	VIVÊNCIAS / EXPERIÊNCIAS
<p>PRÉ-ESCOLA</p> <p>NÍVEL I</p> <p>(04 ANOS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento as famílias e as crianças; - Autocuidado e cuidado do outro; - Jogos de memória e tato com objetos (letra inicial, contagem, identificar a quantidade); - Brincadeira no espelho (observar suas próprias características, semelhanças e diferenças com outras pessoas); -Sensações, e percepções (cores, sabores, cheiros, sons, silêncio) - Contação de histórias, recontos; - Jogo da memória das formas e cores; - Construção de brinquedo com materiais reciclados; - Faz de conta(fantasia e imaginação); - Brincadeira de pareamento de objetos; - Brincadeira de estimativas; - Brincadeiras cantadas (explorar o movimento corporal); - Desenho livre e orientado;

	<ul style="list-style-type: none"> - Áudios e mensagem de carinho e encorajamento para as famílias e crianças; - Trabalhando com receita; - Brincadeiras cantadas (parlendas, trava-línguas, músicas rimadas) - Jogos de imitação (gestos e sons); - Jogos de equilíbrio (pular, correr, saltar, subir, descer...) - Música utilizando os instrumentos não estruturados confeccionados pelas crianças; - Práticas do cotidiano (ajudar nos afazeres de casa como arrumar o quarto, molhar as plantas, recolher o lixo, guardar os brinquedos...) - Animal de estimação (conversar sobre o animal); - Datas comemorativas.
GRUPO	VIVÊNCIAS / EXPERIÊNCIAS
<p>PRÉ-ESCOLA</p> <p>NÍVEL II</p> <p>(05 ANOS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento as famílias e as crianças; - Combinados para seguir as atividades escolares em domicílio; - Música com gestos; - Trabalhando sentimentos e emoções; - Brincadeiras (desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e o raciocínio); - Brincadeiras cantadas (explorar o movimento corporal); - Experiências com diversos portadores de textos; - Desenho livre e orientado; - Jogos de memória e tato com objetos (letra inicial, contagem, identificar a quantidade); - Brincando no espelho (observar suas próprias características, semelhanças e diferenças com outras pessoas); - Contação de histórias, recontos; - Trabalhando com receita; - Jogo de imitação (gestos e sons); - Músicas e brincadeiras (trabalhar contagem, letra inicial,

	<p>sequencia numérica),</p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalhando as formas e as cores (identificar as cores e as formas geométricas);- Construção de brinquedo com materiais reciclados;- Faz de conta (fantasia e imaginação);- Brincadeira de pareamento de objetos;- Animal de estimação (conversar sobre o animal da casa),- Práticas do cotidiano (ajudar nos afazeres de casa como arrumar o quarto, molhar as plantas, recolher o lixo, guardar os brinquedos...)- Áudios e mensagem de encorajamento e carinho para as famílias;- Datas comemorativas.
--	--

INSTRUMENTO PARA REGISTRO DOS ENCAMINHAMENTOS

O registro da frequência da criança durante os momentos de aprendizagens é um dos grandes desafios deste Período Letivo 2020/2021, principalmente na fase inicial cujo formato do ensino será remoto.

Como princípio norteador, as escolas da Rede Municipal irão assinalar como frequente a criança cuja família apresentou retorno acerca das orientações encaminhadas pelos meios virtuais ou mesmo através de impressos.

Evidente que as atividades poderão ser cumpridas ao tempo da criança e da família, no entanto, os professores estarão em constante contato com os pais ou responsáveis, no sentido de motivá-los e aprimorar as orientações a cada momento, de acordo com a realidade específica de cada família.

Será proposta a seguinte ficha de frequência:

MÊS:						
SEMANA: DE ____ A ____						
DESCRIÇÃO DAS VIVÊNCIAS PROPOSTAS:						
Nº	NOME DA CRIANÇA	ENCAMINHAMENTO				
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação, no artigo 31, na etapa da educação infantil: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Nessa excepcionalidade, torna-se difícil um processo de avaliação no que se refere às jornadas de experiências que as crianças têm em suas residências, com as famílias. Contudo, a escola efetuará registros que dar-se-á por meio de relatório descritivo individual e mensal do que for possível observar de cada criança a partir dos desenhos, das fotos e vídeos encaminhados aos professores pelas próprias famílias.

Propõe-se o seguinte modelo descritivo, aberto, de relatório para acompanhamento mensal de cada criança:

NOME DA CRIANÇA:

PROFESSOR(A):

ETAPA:

TURNO:

MÊS:

ANO:

RELATÓRIO DESCRITIVO

PARTICIPAÇÃO/INTERAÇÃO DA FAMÍLIA
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

RECURSOS

Diante dos inúmeros desafios que o momento atual impõe, destaca-se o uso das tecnologias pelos docentes e também pelas famílias, pois repentinamente a educação mudou e exige novas práticas pedagógicas. Sendo assim, as aulas constituindo-se em sugestões de atividades serão gravadas e editadas pelas docentes, com apoio de servidores das escolas e das coordenações pedagógicas, através de diversos aplicativos como o Kinemaster, Capcut e Vivacut, dentre outros.

O material produzido será enviado para as famílias das crianças que possuem celular com acesso a internet através dos grupos de whatsapp criados para essa finalidade. O acesso aos grupos de whatsapp será feito exclusivamente pelos pais ou responsáveis das crianças.

Além dos vídeos serão enviados áudios, músicas, histórias em PDF como sugestão de leitura, dicas e mensagens de encorajamento às famílias. O contato através de ligações e chamadas de vídeos poderá ser utilizado sempre que for necessário.

Todas as atividades deverão ser planejadas e adaptadas a realidade das famílias, ou seja, devem ser possíveis de serem realizadas e com objetos e materiais encontrados na residência.

As famílias das crianças que não possuem suporte tecnológico receberão as orientações e sugestões de atividades impressas que serão disponibilizadas pelas escolas e encaminhadas até as residências das famílias das crianças com suporte de servidores de apoio educacional, conforme planejamento organizado pela Secretaria Municipal de Educação, estabelecendo rotas que contemplam a necessidade das escolas.